

A POSTURA NEOCOLONIAL E IMPERIALISTA DO SR. JEFFREY  
MOÇÃO DE REPÚDIO AO ~~TEXTO DO SR. JEFFREY BEAL~~ BEAL EM PERÍODOS DO BRASIL E DO SCIELO

Jeffrey Beal, bibliotecário norteamericano que alcançou notoriedade pela publicação de uma lista de editoras de periódicos de acesso aberto por ele consideradas predatórias, publicou em seu blog um texto incredivelmente equivocado e preconceituoso, a começar de seu título, "Is SciELO a Publication Favela?" (Será o SciELO uma favela de publicações?)<sup>1</sup>

A partir de uma visão etnocêntrica e comercialista, o sr. Beal pressupõe que, por não ter o conjunto de suas publicações inseridas na base bibliográfica da Thomson Reuters, e por não ter sido dada continuidade à proposta da CAPES de contratar uma editora estrangeira para se responsabilizar pela disseminação de algumas revistas nacionais, as publicações do SciELO estariam "escondidas do mundo" (sic).

A título de promover editoras comerciais, o sr. Beal menospreza o patrimônio representado pela coleção SciELO, e faz afirmações factualmente incorretas. Ao contrário do que ele afirma, toda a coleção está indexada na base Scopus. Também ao contrário de sua afirmação, o SciELO já adota, há algum tempo, a licença Creative Commons, portanto não há o risco de um texto "perder seu interesse" devido ao copyright do autor.

Um parágrafo em particular demonstra o tom preconceituoso, classista, imperialista e argentário da diatribe do sr. Beal: "Assim, plataformas de editores comerciais são bairros agradáveis para publicações acadêmicas. Por outro lado, algumas plataformas de acesso aberto são mais parecidas com favelas de publicações" (no original: "Thus, commercial publisher platforms are nice neighborhoods for scholarly publications. On the other hand, some open-access platforms are more like publication favelas").

Contra-pondo-se a essa visão neocolonial, artigo recente de Vessuri e cols. destaca a contribuição de iniciativas como a SciELO e a Redalyc (também caluniada pelo sr. Beal) para o desenvolvimento da ciência na América Latina e para o mundo: "Na verdade, a América Latina está usando o modelo de publicação Open Access numa extensão muito maior do que qualquer outra região do mundo. Adicionalmente, como o sentido de missão pública permanece forte entre as universidades latino-americanas, a eficácia do acesso aberto para o compartilhamento de conhecimento foi ouvida claramente. (...) Estas iniciativas atuais demonstram que a região contribui cada vez mais para a troca de conhecimento global, posicionando a literatura de pesquisa como um bem público."<sup>2</sup>

Ao contrário do asco classista que favelas provocam no senhor Beal, lembramos que favelas são onde boa parte da população brasileira, usuária do SUS e financiadora em última instância da própria ciência brasileira, reside. A discriminação e preconceito contra esses cidadãos brasileiros é inadmissível. Se as únicas alternativas para a publicação científica são habitar o condomínio fechado do 1% da população mundial que concentra a riqueza e explora os demais 99%, ou estar junto ao povo numa favela, viva a favela.

<sup>1</sup> <http://scholarlyoa.com/2015/07/30/is-scielo-a-publication-favela/#more-5304>

<sup>2</sup> VESSURI, Hebe; GUÉDON, Jean-Claude; CETTO, Ana María. Excellence or quality? Impact of the current competition regime on science and scientific publishing in Latin America and its implications for development. *Current Sociology*, p. 0011392113512839, 2013.